

ATA DA 10ª REUNIÃO ORDINÁRIA
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE-CMS
03.10.2023

Aos três dias do mês de outubro do corrente ano, no auditório do Centro de saúde III, localizado no Angary, com as presenças dos conselheiros Allan Jones, Rivaercia Souza, Pedro Alcantara, Otaviano Alves, Dalmir Pedra, Jorge Ferreira, Sérgio Ricardo, Maria Bernadete, Patrícia de Sales, Francisco Odécio, Vilma Maria, Ismael Carlos, Josenato Medrado, Robson Vieira. Na oportunidade a pauta discutida foi: 1- Comunicação de Ordem Geral; 2- Apresentação do II RDQA 2023; 3- Dificuldades enfrentadas para acesso ao Programa Glaucoma do Estado; 4- Falta de pagamento ao prestador que realizou cirurgias oftalmológicas de catarata; 5- Entrega de moção de aplauso para Faculdade Estácio de Sá; 6- Franqueamento da palavra. Após a terceira convocatória feita com o intervalo de dez minutos entre elas e contando com os conselheiros presentes, o Presidente Robson Vieira cumprimentou a todos os presentes e deu início a reunião. Registrou as presenças de comunitários e usuários do SUS. Coloca a ata da reunião passada em votação. Todos aprovam. O segundo ponto entra em discussão: apresentação do II RDQA 2023. O Secretário Allan Jones inicia a apresentação. A conselheira Patrícia questiona ao aumento das visitas domiciliares feitas pelos Agentes Comunitários de Saúde- ACS, tendo em vista que não houve ampliação no quadro de ACS. Sr. Allan explica que no primeiro quadrimestre não houve a otimização das ações, como foi feita nesse segundo quadrimestre, além disso houve subnotificações de casos no primeiro. Sr. Allan destaca os seguintes pontos durante a apresentação: saúde sexual e reprodutiva precisa de otimização nas ações, a quantidade de preventivos precisa ser melhorada. A instituição do protocolo para profissionais de enfermagem para o município. No Cerpris, destaca que será necessário reformular algumas estratégias para suprir deficiências existentes no serviço. Dentre elas, a realização de processo seletivo para contratação de profissionais. No SAMU, explica o serviço está sob auditoria e que uma USA será destinada para o serviço. Existe uma frota semi nova com seis veículos, mas admite ser difícil manter os veículos em bom funcionamento por conta do desgaste. Quanto a parte de indicadores de nutrição explica sobre as dificuldades em atingir as metas. Quanto aos atendimentos da policlínica Regional, destaca a dificuldade em conseguir otimizar o fluxo, tendo em vista que o serviço é gerenciado pelo Estado. E por isso, esse assunto será pauta na CIR. Destaca ainda a deficiência no abastecimento de medicamentos na rede assistência e quais estratégias estão sendo providenciadas para sanar esse problema. Na área hospitalar, o destaque foi quanto ao serviço do Sanatório. Sr. Allan ressalta sua

36 preocupação com a manutenção daquele serviço, tendo em vista as grandes dificuldades
37 que o mesmo está enfrentando. Explica que o Ministério Público intervindo no local e
38 exigindo que adequações necessárias sejam feitas. A conselheira Patrícia pede a palavra
39 para destacar que o protocolo de enfermagem é algo que já está instituído por lei federal,
40 o município de Juazeiro que não reconhecia essa premissa para os profissionais de
41 enfermagem. Reconhece que foi um avanço para o serviço, pois haverá a otimização nos
42 atendimentos. Quanto aos atendimentos na Policlínica, Sr. Pedro Alcantara pede a palavra
43 para explica como é fluxo das demandas no consórcio e que as deficiências e demandas
44 reprimidas serão assuntos discutidos com o governador. O conselheiro Dalmir, destaca
45 que o hospital São Lucas está em negociação com o Estado para implantação de uma UTI
46 e de um aparelho de radiografia. A conselheira Rivaercia solicita a Sr. Pedro Alcantara
47 que o Estado invista na estruturação da rede de assistência da nossa Região para evitar
48 tantos encaminhamentos de paciente pelo TFD. Sr. Allan destaca sobre o problema da
49 neurocirurgia enfrentado na região. Sr. Pedro afirma que com o reconhecimento da rede
50 PEBA feito em Brasília, haverá um redesenho na rede e a regulamentação por parte do
51 Ministério da Saúde onde serão alocados recursos. Quanto a dificuldade do município
52 para aquisição de medicamentos, Sr. Pedro sugere que seja realizada uma parceria para
53 compra compartilhada com o Estado. Sr. Allan discorre sobre sua preocupação em
54 celebrar essa parceria, tendo em vista a complexidade do processo e que os fornecedores
55 estarão distantes do município. O Presidente destaca que os fornecedores estão
56 reclamando sobre a falta de pagamento. O secretário convida a Sra. Poliana Evangelista
57 – superintendente de Atenção Básica, para falar sobre o Programa Previne Brasil, tendo
58 em vista que o município atingiu a maior pontuação histórica. Uma nota de 7,7. A mesma
59 destaca as ações de otimização na Atenção Básica. O conselheiro Dalmir sugere que a
60 equipe do sanatório seja convidada a participar de uma reunião para que seja discutida a
61 importância de remodelar a estrutura da política de admissão do local. Conselheira
62 Patrícia parabeniza a gestão pela apresentação do relatório, tendo em vista que neste foi
63 feito o parâmetro comparativo com o relatório passado. O II RDQA fica aprovada por
64 unanimidade. Por questões de otimização, houve uma inversão na pauta e o quarto ponto
65 entra em discussão: Falta de pagamento ao prestador que realizou cirurgias
66 oftalmológicas de catarata. Sr. Aurelino Júnior- representante do Hospital São Lucas, é
67 convidado para explanar o assunto. Explica que no ano de 2021 foram realizadas cirurgias
68 de catarata no serviço, através de contrato celebrado com o Estado, e isso gerou um
69 passivo de setecentos mil reais que ainda não foi sanado. Solicita apoio deste conselho

70 para buscar uma solução junto à SESAB, destaca que essa é uma dívida que o Estado
71 reconhece. Aproveita a oportunidade para colocar que existe um contrato celebrado com
72 o Município para realização de procedimentos oftalmológicos. Porém, o teto destinado
73 para as cirurgias já foi atingido, somente demais procedimentos que podem ser realizados.
74 Considerando a demanda reprimida para cirurgias oftalmológicas, sugere que este
75 conselho possa deliberar pelo remanejamento do recurso do contrato, a fim de viabilizar
76 as cirurgias e assim diminuir a demanda reprimida. Os conselheiros aceitam a proposta e
77 encaminham a resolução para a gestão. Sr. Pedro Alcantara se compromete com o
78 Hospital São Lucas em intervir junto ao Estado na situação de inadimplência das cirurgias
79 de catarata. O terceiro ponto entra em discussão: Dificuldades enfrentadas para acesso ao
80 Programa Glaucoma do Estado. O senhor Robson Rocha – representante da Fundação
81 Banco de Olhos, é convidado para falar sobre o fluxo de atendimentos. Explica que o
82 Fundação é o prestador contratado pelo Estado para atender as demandas de glaucoma no
83 município. Destaca que serão duzentos e cinquenta pacientes que serão acompanhados
84 e feita a entrega dos colírios. Sr. Pedro Alcantara destaca que esse número é inicial,
85 conforme as demandas forem aumentando, o recurso será revisto pelo Estado. Ressalta
86 que esse critério foi estabelecido na CIR. Sra. Rivaercia coloca que haverá necessidade
87 de rever os números porque esse quantitativo é insuficiente para atender a demanda que
88 está reprimida. Destaca que é preciso haver uma melhor organização no planejamento da
89 agenda para que não haja desmarcações em cima da hora e que o cronograma de
90 atendimentos seja enviado com antecedência para SMS. Sr. Robson explica que a
91 dificuldade que existiu para cumprimento do cronograma enviado para secretaria foi por
92 falta da saída de um profissional. Porém, já está determinado que os médicos Júlio Lossio
93 e Ariana ficarão responsáveis para atender essas demandas. O conselheiro Josenato
94 destaca que o quantitativo destinado para atendimento não atende a realidade do
95 município. Sra. Rivaercia coloca sobre a importância em contratuar um fluxo de
96 atendimentos para catarata. Solicita ao Sr. Pedro que trabalhe essa pauta junto ao Estado.
97 Sr. Pedro afirma que essa demanda está sendo providenciada e que a Fundação Banco de
98 Olhos também ficará na prestação desse serviço. O quinto ponto: Entrega de moção de
99 aplauso para Faculdade Estácio de Sá, não foi efetivado porque o representante da
100 faculdade não estava presente. O sexto ponto entra em discussão: franqueamento da
101 palavra. Sr. Pedro Alcantara parabeniza a gestão, na pessoa de Allan Jones, pela parceria
102 nas políticas de saúde entre o SMS e o Núcleo Regional de Saúde. O Presidente
103 parabeniza o Sr. Pedro pela excelente gestão frente ao Núcleo de Saúde Norte. Solicita

que as reuniões aconteçam nas primeiras quartas-feiras de cada mês, a fim de otimizar a agenda de alguns conselheiros que não estão podendo comparecer nas terças-feiras. Todos concordam. O conselheiro Cajuí franqueia a palavra para dar uma devolutiva sobre a ida dos conselheiros a Salvador para participar do seminário “ O papel do Controle Social na Regionalização e Instrumentos de gestão em Saúde”. O presidente destaca que os conselheiros Verônica e Lucyano passarão a fazer parte da Comissão de fiscalização a fim de otimizar as atividades. Fala sobre a importância de análise das contas da SMS feita pela comissão de finanças e solicita que os trabalhos sejam agilizados para que o parecer referente a 2022 seja apresentado em reunião extraordinária. Questiona o secretário sobre o carro que deve ser disponibilizado para o conselho. Sr. Allan diz que a SMS está enfrentando dificuldade em deixar um carro exclusivo para o conselho. Sugere que seja repassado para ele o cronograma de visitas para possa ser disponibilizado um veículo quando houver demanda. Além disso, as visitas teriam que acontecer no turno vespertino, pois a frota está ocupada pela manhã. Sr. Robson destaca sobre a necessidade da gestão em manter a qualidade dos serviços de saúde e sanar o problema referente aos medicamentos. Sr. Allan afirma está ciente e que haverá uma reunião com prefeita para tratar e definir estratégias sobre isso. Afirma que o município receberá uma emenda parlamentar do deputado Leo Prates e isso ajudará a equalizar o assunto. O conselheiro Francisco pede a palavra para parabenizar Sr. Pedro Alcantara e o secretário. Afirma a necessidade de descentralização da saúde para fortalecimento dos municípios e assertividade dos serviços. Nada mais havendo a deliberar, o presidente agradece a presença de todos e encerra a reunião, e eu, Sharlynne de M. M. Campelo lavrei a presente ata que após aprovação foi assinada pelos conselheiros presentes. Juazeiro-Ba. Três de Outubro de Dois mil e Vinte e

TrêsXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Alan Jones de C. O. Costa_____

Rivaercia Souza E. Baiana_____

Pedro de Sousa Alcantara_____

Otaviano Alves Cajuí_____

Jorge Ferreira Brandão_____

Sérgio Ricardo L. dos Santos_____

Dalmir Florêncio Pedra_____

Maria Bernadete C. De A. Rocha_____

Patrícia de Sales f. Santana_____

- 138 Ismael Carlos b. de Jesus _____
- 139 Josenato Medrado _____
- 140 Francisco Odécio de Souza _____
- 141 Robson Vieira Pereira _____
- 142 Vilma Maria S. S. Borges _____